



Evangelho e Ação



Fraternalidade Espírita Irmão Glacus

Orgão de Divulgação da Fraternalidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

MAIO/2008

Nº 195

Confiança no dia de amanhã é Esperança

Todos sabemos das dificuldades dos tempos atuais. Notícias de catástrofes, pequenas tragédias, números e estatísticas alarmantes nos trazem muitas vezes o desânimo. E não são poucas as vezes nas quais ouvimos e mesmo falamos que os problemas atuais não têm solução. É um problema ali, sucedido por outro lá, e temos sempre manchetes alarmantes.

Nos idos de 1999 nosso mentor José Grosso afirmou: “Essa luta que aí está no chamado fim de século, não afeta nada, nada o calendário espiritual, nada. São divisores de épocas e períodos para nós. Mas esse final de século, com esta luta, todos os encarnados têm a obrigação de vivenciar e de nós outros, espíritos, de conviver do nosso plano, com esta chamada

situação que é própria da Terra que sai, já estremece, para passar de prova e expiação para daqui a dois, três séculos; dois três séculos iniciar a de renovação”.

Diante disso e lembrando daqueles momentos, quanto fica difícil vislumbrar uma solução para grandes questões do mundo, e também para aquelas “menores” que estão dentro dos nossos corações, em nossos lares, locais de trabalho, grupos de amigos, na tarefa e por onde passamos, propomos a **Esperança** como antídoto para essa situação.

Certa vez ouvimos uma conceituação de Esperança que nos marcou: “**Confiança profunda no dia de amanhã**”. E quem confia se entrega de corpo, espírito e mente. Nosso amanhã, mesmo sem querer, repetindo o jargão, depende do hoje que construímos.

Sabemos que as coisas não estão fáceis. Orar e vigiar têm sido verdadeiros desafios para muitos de nós, devido às dificuldades mais variadas. Mas falamos de Esperança com ação, com renovação.

E nestes momentos turbulentos que todos estamos vivendo em diversas dimensões da vida, não são raras as vezes que titubeamos em relação a nossa confiança profunda. Tem-nos faltado confiança nas pessoas, nos acontecimentos, nas intenções, nas boas realizações e, muitas vezes, em nós mesmos. No livro Ave Luz, psicografado por João Nunes Maia, o espírito Shaolin narra uma passagem onde o Mestre Jesus fala a Pedro: “**Esforça-te para que tenhas confiança em tudo e em todos os lances, da vida, que essa mesma vida te responderá com a fé,**

com a certeza, e isso te dará a alegria duradoura e paz necessária para viverdes”.

E assim, para este momento de transição que perdurará ainda por séculos, para nortear este nosso esforço contínuo de buscar a Esperança em nós mesmos, quando dela nos sentimos tão carentes, pedimos ao Senhor Jesus, Seus emissários e amigos espirituais: **Equilíbrio** para compreender as mudanças repentinas em nossas vidas, na Esperança de estarmos sendo instrumentos, ainda que com limitações, do cumprimento dos designios do Mais Alto; e **Sinceridade de propósitos** na Esperança de estarmos, através de nossas ações, contribuindo para que as boas coisas sempre aconteçam.

Evangelho, Ação e Esperança sempre.

Miriam d’Avila Nunes

Alegria e Esperança



Pensa nos acidentados da alma.

Os que foram atropelados pelas grandes provas nem sempre se reconhecem tão fortes, a ponto de te dispensarem o socorro espiritual.

Caminha reerguendo os corações caídos em tristeza e desânimo.

Rearticula a fé nos companheiros que se perderam do rumo. Se algum deles se marginaliza, auxilia-o a reajustar-se na trilha certa.

Estende as mãos aos que se imo-

bilizaram no sofrimento para que retomem o trânsito natural de quantos se dirigem para a frente.

Para isso, lembra-te de esquecer os argumentos amargos e as reminiscências infelizes.

Fala no bem, encaminha-te para o futuro, interpreta com a luz do amor os acontecimentos da vida e eleva os assuntos para os cimos da compreensão.

Dispões do olhar de simpatia, do entendimento fraterno, do sorriso amistoso, da palavra benevolente; reaquece a confiança nos irmãos que esmorecem ao contato dos problemas do mundo e ajuda-os a refletir na

Bondade Divina que nos acolhe a todos.

Não te detenhas.

Caminha avivando a chama da alegria por onde passes.

Se não trazes contigo fontes de consulta capazes de renovar-te os conhecimentos nem podes ouvir, de imediato, os Mentores da Sabedoria que te reformulem o verbo para a exaltação do bem, medita contigo mesmo e perceberás que da erva esquecida no campo aos sóis que resplendem no Espaço Cósmico, tudo te falará de alegria e de esperança na Criação de Deus.

Emmanuel

In: “Algo Mais”, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Beneficência é também viver corajosamente com esperança e alegria.

“O sorriso é sempre uma luz em tua porta”.

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda a sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 h. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

● Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia 18/05/2008.

Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

● Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 h.

● Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.

● Centro de Consultas Especializadas.

● Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.

● Bazar da Pechincha.

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone: 3394-6440.

Desde já agradecemos.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente: Edgar de Souza Júnior

Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Míriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling e Neiry Teixeira

Expedição: F.E.I.G

Revisão: Maria do Rosário A. Pereira

Fotografia: Roberto Moreno

Ilustrações: Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.

Projeto Gráfico:

Vera Zenóbio - 3241-2691

Impressão: Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131

As frases de rodapé foram retiradas do livro "Companheiro" ditado pelo espírito de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.



Vigilância

Tema recorrente nas conversas entre confrades, e objeto de estudo em palestras, grupos de discussão e leituras, a vigilância é sempre lembrada no meio espírita. Certo é, que ainda nos deixamos levar por atitudes nem sempre embasadas no bom senso, na tranquilidade e na razão caridosa.

É no dia-a-dia, nas situações mais corriqueiras que somos colocados à prova e temos a oportunidade de nos fortalecermos e de observarmos se a teoria corresponde à prática.

Sermos humildes e enxergarmos que ainda falhamos, é um excelente começo, mas não podemos nos esquecer de que ao reconhecermos essa nossa condição, também estamos estabelecendo metas para a nossa melhora efetiva.

Tendo conhecimento e essa clareza de raciocínio, não vale mais nos escondermos sob a capa da imperfeição para repetirmos infinitamente o mesmo erro. É preciso aprender e praticar.

Não estamos aqui falando de novidade, apenas colocando para os nossos leitores um lembrete de que todos caminhamos com dificuldades, mas caminhamos, e o mais importante, sempre amparados por Jesus e por Sua plêiade de espíritos de luz.

Que a vigilância seja uma constante em nossas vidas, e que através dela possamos instaurar a paz em nossa vida.

Cristina Diniz

Cursos na FEIG em 2008

Princípios Fundamentais da Doutrina

Módulo II

Evangelho

Tema	Data
Família	10/05 e 01/06/08
Fé e Caridade	11/05/08
Prece	17/05 e 08/06/08

Módulo III

Tema	Data
O Passe	24/05/08
O passista e os aspectos mediúnicos	31/05/08
Anatomia e Centros Vitais	07/06/08

Módulo V Temático do Evangelho

Tema	Data
Jesus - O Messias	25/05/08



Campanha do Quilo



Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de arroz e açúcar.

Que Jesus abençoe a todos!

“Solidão é tempo de muda nos mecanismos da alma”.

Curso de Formação de Evangelizador Infantil da FEIG



Reconhecendo nosso país como a “PÁTRIA DO EVANGELHO” e sentindo a responsabilidade que nos cabe na preparação dos futuros tarefeiros que renascem e renascerão em nosso solo com imensa tarefa a serviço de Jesus, é preciso meditar mais no ato de educar e evangelizar.

Receber o Espírito que retorna, auxiliar a sua preparação interior para o despertar de qualidades superiores, acordar em seu íntimo os compromissos assumidos no Mundo Espiritual, abrir espaço e colaborar na ação deste Espírito para que ele encontre campo propício para a realização de sua tarefa é trabalho de grande importância para o Depto. de Evangelização da Criança.

Certos da grandeza da tarefa e da importância constante do estudo, aperfeiçoamento e comprometimento daqueles que já despertaram para o compromisso assumido no plano superior, antes de reencarnarem, realizamos o **Curso de Formação de Evangelizador Infantil** todos os anos na FEIG.

Neste ano o Curso aconteceu nos dias 30 de março, 06 e 13 de abril.

Na abertura tivemos a alegria de receber a dedicada “Embaixadora do Cristo”, Cecília Rocha, vice-presidente da FEB (leia a entrevista abaixo).

Aos companheiros que fizeram o Curso deste ano ou de 2007 reforçamos o convite para abraçarem a tarefa.

As crianças esperam, e o Cristo conta com vocês!

ENTREVISTA: CECÍLIA ROCHA

Foi com grande satisfação que a Fraternidade Espírita Irmão Glacur, em parceria com o Departamento de Evangelização da Criança (DEC) da Regional Noroeste, recebeu em sua sede Cecília Rocha – Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira, Casa Mater do Espiritismo no Brasil. Valorosa cooperadora na Seara Espírita, Cecília Rocha vem dedicando largo período da sua existência numa longa trajetória dentro do Movimento Espírita em nosso país e fora dele, trabalhando em favor da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil. O jornal *Evangelho e Ação* compareceu ao evento, e a nossa Cecília Rocha nos respondeu as questões que ora publicamos. Agradecemos a sua colaboração e esperamos que em outras oportunidades possamos estar juntos novamente.

Jornal Evangelho e Ação (Jornal): Quais são os objetivos efetivos da evangelização de crianças e jovens dentro da Casa Espírita?

Cecília Rocha (Cecília): *Educá-los para a presente trajetória e para a vida no Plano Espiritual, porque nós vivemos transitoriamente no mundo físico e períodos bem maiores no Mundo Espiritual. É preciso que a pessoa leve uma bagagem de conhecimentos para não chegar ao Mundo Espíri-*

tual, que é a nossa verdadeira pátria, de maneira totalmente desprovida de qualquer conhecimento e hábitos compatíveis com a vida do espírito.

Jornal: Para a senhora, que já vem trabalhando há alguns anos com a Evangelização Infanto-Juvenil, quais seriam os requisitos básicos para a formação de um bom evangelizador?

Cecília: *Para a formação de um bom evangelizador, um dos requisitos básicos é saber o que significa para ele a evangelização. O que representa para ele esta tarefa e o que ele pretende resolver através dela. O preparo doutrinário e pedagógico é indispensável. Ninguém ensina o que não sabe. Se o evangelizador não tiver uma bagagem doutrinária, não conhecer o Espiritismo e o Evangelho de Jesus, dificilmente poderá desempenhar uma função tão importante como a de evangelizar a criança e o jovem.*

Jornal: Hoje, a grande dificuldade encontrada dentro da família é de trazer a criança e o adolescente para a Casa Espírita. Qual deve ser a postura dos pais perante os seus filhos que não desejam vir à Evangelização?

Cecília: *Essa indiferença da criança pela evangelização tem origem nos princípios da sua educação. Se ela é acostumada desde o jardim e maternal a frequentar o Centro Espírita, virá com facilidade, se os pais derem o exemplo. Porque nós vemos casos em que muitos pais deixam as crianças na evangelização e eles próprios vão passear pelo shopping. Não me consta que nós tenhamos recursos para competir com o shopping quando os próprios pais não acompanham os seus filhos na tarefa de evangelização. O modo efetivo, portanto, para que a criança se interesse é o exemplo da família. O convencimento da família de que está levando o filho a uma escola importante, cujos ensinamentos são decisivos na sua vida, não somente na atual existência terrena como no futuro infinito.*

Jornal: De forma bem básica, quais são as semelhanças e as diferenças das propostas trazidas pelos eminentes educadores como Rousseau, Pestalozzi, Comênius, Piaget, Maria Montessori e outros, e a proposta trazida pela Evangelização Infanto-Juvenil à luz da Doutrina Espírita?

Cecília: *A grande diferença é o conceito de educando e o conceito de educador. Porque o educando, para estes ilustres companheiros da área de educação que você acabou de citar, era considerado apenas no período do berço ao túmulo, ao passo que a Doutrina Espírita considera o educando um ser em trânsito no campo evolutivo: antes do berço, durante a vida física e depois da desencarnação. Por isso, os conceitos de educando e educador são básicos nas diferenças entre os educadores não espíritas, cuja visão vai do berço ao túmulo, e a dos espíritas, que antecede ao berço e se prolonga depois do túmulo. No tocante ao ideal educativo que as ilumina, as semelhanças são muitas e belas.*

Jornal: Que avanços a senhora destacaria no movimento espírita brasileiro e no exterior em relação à Evangelização Espírita?

Cecília: *Para falar com sinceridade, nós vemos um grande interesse nas manifestações exteriores,*

na atualidade. Mas efetivamente ainda não há um trabalho expressivo generalizado. Há muitas pessoas que falam, que perguntam, que discutem métodos e conceitos a respeito da evangelização, mas ainda pouco se efetiva nesta área. Eu acredito que, futuramente, nós teremos um desenvolvimento mais significativo, em termos de realizações.

Jornal: Segundo sua opinião, quais são os maiores desafios para a Evangelização Espírita?

Cecília: *O evangelizador e a família.*

Jornal: Como a Evangelização Espírita pode colaborar para a implantação e elaboração de um Mundo Novo?

Cecília: *Pelos motivos que nós já expusemos. Porque a evangelização vai penetrar na intimidade do ser, bem lá no fundo da sua consciência. Vai dizer que ele é um espírito em trânsito pelo mundo, que já viveu milênios na face da Terra e que vai viver outros tantos na vida espiritual. Isso dará uma grande motivação para o indivíduo agir no bem, se manter no bem, aproveitar os seus momentos de conhecimento, de alargamento de pensamentos e de horizontes de maneira bem mais efetiva e abrangente.*

Jornal: Qual é a mensagem que a senhora gostaria de deixar para os leitores de nosso jornal *Evangelho e Ação*?

Cecília: *Para que enfrentemos com coragem e destemor estes desafios que se apresentam na nossa trajetória e em nossas tarefas, que por vezes não são desafios, são testes para ver o grau de comprometimento que cada um de nós tem quanto a sua própria evolução e à evolução da humanidade.*

O Jornal Evangelho e Ação ouviu ainda importantes avaliações sobre o evento:

Márcio Pacheco de Melo, Presidente da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte – AME/BH:

“Nós entendemos que este evento é um marco para o Movimento Espírita Mineiro. A iniciativa é de uma das regionais, entretanto, nós temos a congregação de várias outras regionais e também do Conselho Regional Espírita (CRE) que amplia ainda mais, trazendo até mesmo pessoas de outras cidades. Mas o mais importante que nós percebemos é a difusão desta idéia espírita e da importância do trabalho da evangelização.”

Edgar de Souza Junior, Presidente da Fraternidade Espírita Irmão Glacur:

“Um evento como este nós podemos olhar de várias maneiras. Um dos pontos que podemos ver é como a presença da irmã Cecília em nossa casa mostra a atenção da Federação Espírita Brasileira (FEB) para com as casas espíritas e para com o Movimento Espírita do nosso estado. O outro enfoque mostra de nossa parte também o interesse de estarmos procurando nos alinhar às orientações da Casa Mater; que é a FEB. Outra maneira de nós vermos o evento é a postura dos próprios tarefeiros

de nossa casa e a direção de nossa instituição, procurando trazer, para nos ajudar, para nos auxiliar, para nos orientar, pessoas que têm autoridade, que representam o Movimento Espírita, como é o caso de dona Cecília, que é uma tarefeira da educação, educadora da evangelização nas casas espíritas. Então, nós podemos olhar sobre estes três aspectos: a atenção da Casa Mater para conosco, alinhamento de nossa parte para com a Casa Mater e o cuidado que estamos tendo no sentido de os nossos tarefeiros estarem sendo apoiados, orientados e dirigidos por pessoas e por entidades que são realmente aquelas que representam o Movimento Espírita em Minas e no Brasi.”

Tânia Iole Abreu, Dirigente do Departamento de Evangelização da Criança (DEC) – Regional Noroeste:

“Este evento representa um ganho muito grande. Uma ocasião ímpar, precisamente por estar sendo realizado aqui na Fraternidade Espírita Irmão Glacur que é, na nossa opinião, uma casa modelo, a qual nós temos como exemplo, em matéria de evangelização. Realizar um evento como este tão grandioso nesta Casa é um estímulo ao trabalho porque a evangelização está carente e passando por dificuldades intensas. Então saímos de um encontro como este fortalecidos, retornando às nossas casas e às nossas tarefas.”

Scheila de Lima Coutinho, Dirigente do Departamento de Evangelização da Criança da Fraternidade Espírita Irmão Glacur:

“Um evento como este reflete positivamente, evidenciando a seriedade da nossa instituição frente ao Departamento de Evangelização da Criança, diante da grandeza da tarefa. Com este evento conseguimos atingir um número significativo de evangelizadores, não só da nossa Casa, como também de outras e até mesmo de outras casas de cidades vizinhas. As diretrizes daqui para frente serão abraçar cada vez mais a tarefa com muita dedicação, com muito compromisso e responsabilidade, pois sabemos que não estamos nela por acaso. Temos um compromisso com a Espiritualidade, e este evento só vem confirmar esta nossa afirmativa. Abraçamos a tarefa no Plano Espiritual e com certeza temos muito a ganhar com o desempenho dela nesta atual reencarnação.”

Janine Gonçalves Azevedo, coordenadora da Evangelização de sábado da Fraternidade Espírita Irmão Glacur:

“Quando você me pede a minha opinião em relação a este evento, a primeira coisa que me vem à mente é inspiração. Porque é uma inspiração receber em nossa instituição uma pessoa como dona Cecília. Ela entende profundamente o trabalho da evangelização, sabe das dificuldades que todos nós evangelizadores enfrentamos. Suas experiências e lutas nesta área convidam-nos para que continuemos firmes na tarefa. Ela é um exemplo vivo, uma inspiração para todos nós. Este evento foi extremamente inspirador, motivador, encorajador.”

Wellerson Santos

“Pensa no bem e fala no bem”.

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FEIG

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO 2007 - em R\$

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO – 31.12.2007 e 2006 em R\$					
ATIVO	31.12.2007	31.12.2006	PASSIVO	31.12.2007	31.12.2006
CIRCULANTE	689.355	893.565	CIRCULANTE	133.984	76.195
CAIXA E BANCO	8.460	24.743	FORNECEDORES	29.642	27.250
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	533.310	811.573	FORNECEDORES OBRA	35.250	
-					
CONTAS A RECEBER	46.796	34.918	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	61.039	44.515
ESTOQUE DE LIVROS e CDs	32.031	18.306	CONTRIB., E IMP. A RECOLHER	8.052	4.430
PAGTOS. ANTECIPADOS	8.758	4.024			
IMOBILIZADO LÍQUIDO	901.507	377.001	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.456.877	1.194.370
BENS EM USO	403.394	372.953	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.456.877	1.194.370
BENS EM CONSTRUÇÃO	593.627	80.371			
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(95.515)	(76.324)			
TOTAL DO ATIVO	1.590.862	1.270.566	TOTAL DO PASSIVO e PAT.LÍQUIDO	1.590.862	1.270.566

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL – 31.12.2007 – R\$

Evento	Patrimônio Social	Reserva de Doação	Superávit	Total
Saldo em 31.12.200	126.462	67.908		1.194.370
Doações Recebidas em Bens	18.885			18.885
Doações para Construção	-	58.134		58.134
Superávit do Exercício	-		185.488	85.488
Incorporação ao Patrimônio	185.488		(185.488)	-
Saldo em 31.12.2007	1.330.835	126.042	-	1.456.877

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO - 31.12.2007 e 2006 em R\$

	31.12.2007	31.12.2006*
RECEITA BRUTA		
DOAÇÕES e CONTRIBUIÇÕES	470.4965	42.584
DOAÇÕES e CONVÊNIO CRECHE	96.816	90.680
ARRECADACÕES BAZAR	148.532	121.302
RECEITA LIVRARIA	198.201	146.071
EVENTOS (festa junina, jantar e café colonial e teatro)	105.124	38.025
OUTRAS RECEITAS	3.316	2.412
TOTAL DA RECEITA	1.022.484	941.073
CUSTOS COM ARRECADACÃO (DEPTO ASSOCIADOS)	(126.626)	(119.456)
CUSTOS COM ARRECADACÃO (DEPTO BAZAR)	(49.503)	(41.843)
CUSTOS COM A LIVRARIA	(151.183)	(128.441)
CUSTOS COM A CRECHE	(185.058)	(152.277)
CUSTOS COM EVENTOS	(48.153)	(8.341)
CUSTOS ANTECIPADOS	10.112	(10.112)
RESULTADO BRUTO	472.073	480.603
DESPEAS DOS DEPARTAMENTOS		
ARTÍSTICO	(3.022)	(3.121)
ASSISTÊNCIA FRATERNA	(685)	(841)
ASSISTÊNCIA SOCIAL	(13.689)	(7.461)
DIVULGAÇÃO	(55.021)	(61.268)
DOCTRINÁRIO	(238)	(1.892)
EVANGELIZAÇÃO DA CRIANÇA	(880)	(537)
FEMININO	(417)	(707)
INFORMÁTICA	(16.431)	(15.825)
MEDIÚNICO	(3.392)	(2.680)
MOCIDADE	(1.217)	(742)
PATRIMÔNIO	(540)	(1.768)
RELAÇÕES PÚBLICAS	(760)	(723)
SAÚDE	(15.017)	(5.659)
TAREFEIROS	(1.722)	(326)
VISITA AOS LARES	(215)	(265)
TOTAL DAS DESPEAS DOS DEPARTAMENTOS	(113.246)	(103.816)
DESPEAS OPERACIONAIS		
DESPEAS COM PESSOAL ADM. E FINANCEIRO	(81.055)	(66.112)
DESPEAS COM PESSOAL SERV. GERAIS-FEIG	(22.897)	(13.024)
DESPEAS COM PESSOAL SERV. GERAIS-FUNDAÇÃO	(36.528)	(29.141)
DESPEAS COM PESSOAL - SEGURANÇA	(19.684)	(18.423)
DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(89.481)	(91.569)
RECEITAS/DESPEAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	81.171	93.072
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	(4.458)	(3.635)
TOTAL DAS DESPEAS (DEPTOS.+OPERACIONAIS)	(286.178)	(232.648)
OUTRAS RECEITAS E DESP. NÃO OPERACIONAIS	(407)	(75)
(-) TRANSFERÊNCIA PARA FUND. ESP. IRMÃO GLACUS	(5.047)	
SUPERÁVIT DO PERÍODO	185.488	242.833

* reclassificado para fins de comparação com o exercício de 2007

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – DOAR 31.12.2007 - em R\$

	31.12.2007	31.12.2006
(+) ORIGENS		
Das operações		
Superávit do Exercício	185.488	242.833
Depreciação	19.505	15.201
Baixa de Bens do Imobilizado	3.450	5.047
Total das Operações	208.443	263.081
De Terceiros		
Doações recebidas com Bens do Imobilizado	18.885	24.524
Doações para construção	58.134	67.909
Total das Origens	285.462	355.514
(-) APLICAÇÕES		
Aquisição/Doações de Bens Imobilizados	547.461	148.738
Total das Aplicações	547.461	148.738
(=) Aumento do Capital Circulante Líquido (CCL)	(261.999)	206.776

VARIAÇÃO DO CCL- R\$

Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Varição
31.12.2007	689.355	133.984	555.371
31.12.2006	893.565	76.195	817.370
Varição	(204.210)	57.789	(261.999)

ITAMAR MIRANDA MACHADO
Diretor FinanceiroEDGAR DE SOUZA JÚNIOR
PresidenteGUILHERME AZEVEDO MUNDIM
TC CRCMG – 66.687**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**

Em cumprimento à disposição estatutária, examinamos o relatório de atividades, o balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas que são parte integrantes das Demonstrações Contábeis da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, levantados em 31 de dezembro de 2007, acompanhados do respectivo parecer dos Auditores Independentes.

Em nossa opinião, fundamentado nesse parecer e nos exames efetuados, cuja metodologia e resultados estão registrados em Ata deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis acima referidas da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, em seus aspectos relevantes, representam a posição patrimonial e financeira da Entidade, bem como, o resultado das suas operações.

Belo Horizonte, 02 de abril de 2008.

ÁUREA CASSIMIRA PEREIRA / BOLIVAR NUNES DA SILVA / BRUNO JOSÉ DE CASTRO ANDRADE

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO 2007 - em R\$

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO – 31.12.2007 e 2006 – em R\$

ATIVO	31.12.2007	31.12.2006	PASSIVO	31.12.2007	31.12.2006
CIRCULANTE	105.067	128.750	CIRCULANTE	43.455	60.065
CAIXA e BANCOS	2.330	1.862	FORNECEDORES	2.487	7.035
APLICAÇÃO FINANCEIRA	77.098	89.638	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	11.820	9.665
CONTAS A RECEBER	10.133	22.258	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	11.565	18.948
PAGTOS ANTECIPADOS	15.506	14.992	ADIANTAMENTO DE MATRÍCULAS	17.583	24.417
IMOBILIZADO LÍQUIDO	125.985	113.957	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	187.597	182.642
BENS EM USO	241.057	191.892	PATRIMÔNIO SOCIAL	187.597	182.642
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(115.072)	(77.935)			
TOTAL DO ATIVO	231.052	242.707	TOTAL DO PASSIVO	231.052	242.707

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31.12.2007 em R\$

Evento	Patrimônio Social	Superávit	Total
Saldo em 31.12.2006	182.642	-	182.642
Superávit do Exercício		4.955	4.955
Incorporação ao Patrimônio	4.955	(4.955)	-
Saldo em 31.12.2007	187.597	-	187.597

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO - 31.12.2007 e 2006 em R\$

	31.12.2007	31.12.2006 *
RECEITA BRUTA		
COLÉGIO	638.078	661.090
DOAÇÕES APADRINHAMENTO - COLÉGIO	105.264	101.332
DOAÇÕES MANTENEDORA (FIG) – COLÉGIO	178.090	96.348
OUTRAS RECEITAS	-	609
TOTAL DA RECEITA	921.432	859.380
CUSTOS COLÉGIO	(895.823)	(817.232)
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO. BAZAR)	(12.769)	(13.771)
RESULTADO BRUTO	12.840	28.376
DESPESAS GERAIS	(17.358)	(10.830)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	13.997	16.907
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(4.210)	(49)
TOTAL DAS DESPESAS	(7.571)	6.028
RESULTADO OPERACIONAL	5.269	34.405
OUTRAS RECEITAS E DESP. NÃO OPERACIONAIS	(314)	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	4.955	34.405

* Reclassificado para fins de comparação com o exercício de 2007.

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS – DOAR 31.12.2007 - R\$

	31.12.2007	31.12.2006
(+) ORIGENS		
Das Operações		
Superávit do Exercício	4.955	34.405
Depreciação	37.137	32.972
Total das Operações	42.092	67.377
De Terceiros	-	5.047
Total de Terceiros	-	5.047
Total das Origens	42.092	72.424
(-) APLICAÇÕES		
Aquisição de novos Imobilizados	49.164	47.024
Total das Aplicações	49.164	47.024
(=) Redução do Capital Circulante Líquido (CCL)	(7.073)	25.400

VARIAÇÃO DO CCL em 31.12.2007 - R\$

Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Varição
31.12.2007	105.067	43.455	61.612
31.12.2006	128.750	(60.065)	68.685
Varição	(23.683)	(16.610)	(7.073)

ITAMAR MIRANDA MACHADO
Diretor Financeiro

EDGAR DE SOUZA JÚNIOR
Presidente

GUILHERME AZEVEDO MUNDIM
TC CRCMG – 66.687

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Em cumprimento à disposição estatutária, examinamos o relatório de atividades, o balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas que são parte integrantes das Demonstrações Contábeis da FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, levantados em 31 de dezembro de 2007, acompanhados do respectivo parecer dos Auditores Independentes.

Em nossa opinião, fundamentado nesse parecer e nos exames efetuados, cuja metodologia e resultados estão registrados em Ata deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis acima referidas da FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, em seus aspectos relevantes, representam a posição patrimonial e financeira da Entidade, bem como, o resultado das suas operações.

Contagem, 02 de abril de 2008.

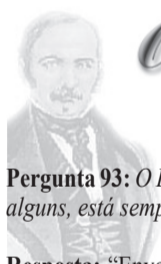
ÁUREA CASSIMIRA PEREIRA / BOLIVAR NUNES DA SILVA BRUNO / JOSÉ DE CASTRO ANDRADE

“Admite o fracasso por lição proveitosa, quando o fracasso possa surgir”.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO - 31.12.2007

FRATERNIDADE E FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

	ASSOCIADOS	BAZAR	LIVRARIA	COLÉGIO	CRECHE	EVENTOS	PLANTÃO E OUTROS	TOTAL
RECEITA	605.489	148.532	198.201	743.342	96.816	105.124	46.413	1.943.917
DESPESAS COM PESSOAL	(48.652)	(25.979)	(25.867)	(752.114)	(139.934)	-	-	(992.546)
DESPESAS GERAIS	(37.231)	(36.293)	(119.925)	(139.811)	(45.124)	(48.153)	10.112	(416.425)
DESPESAS COM COBRANÇA	(40.743)	-	(5.390)	(3.899)	-	-	-	(50.032)
RESULTADO POR DEPTO.	478.863	86.259	47.018	(152.481)	(88.242)	56.972	56.525	484.914
<hr/>								
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS								(113.246)
DESP. PESSOAL ADMINISTRATIVO / FINANCEIRO								(81.055)
DESP. PESSOAL SERV. GERAIS – FEIG								(22.897)
DESP. PESSOAL SERV. GERAIS – FUNDAÇÃO								(36.528)
DESP. PESSOAL – SEGURANÇA								(19.684)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS								(106.839)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS								95.168
RESULTADO DAS ATIVIDADES								199.832
<hr/>								
TRANSF. DE BENS DA FEIG PARA FUNDAÇÃO								-
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS								(720)
RECEITAS / DESPESAS TRIBUTÁRIAS								(8.668)
SUPERÁVIT DO ANO								190.444



O Livro dos Espíritos

Pergunta 93: O Espírito, propriamente dito, nenhuma cobertura tem, ou, como pretendem alguns, está sempre envolto numa substância qualquer?

Resposta: “Envolve-o uma substância, vaporosa para os teus olhos, mas ainda bastante grosseira para nós; assaz vaporosa, entretanto, para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se aonde queira”.

Envolvendo o gérmen de um fruto, há o perisperma; do mesmo modo, uma substância que, por comparação, se pode chamar *perispirito*, serve de envoltório ao Espírito propriamente dito.

Pergunta 94: De onde tira o Espírito o seu invólucro semimaterial?

Resposta: “Do fluido universal de cada globo, razão por que não é idêntico em todos os mundos. Passando de um mundo a outro, o Espírito muda de envoltório, como mudais de roupa.”

a) - Assim, quando os Espíritos que habitam mundos superiores vêm ao nosso meio, tomam um perispirito mais grosseiro?

Resposta: “É necessário que se revistam da vossa matéria, já o dissemos”.

Pergunta 95: O invólucro semimaterial do Espírito tem formas determinadas e pode ser perceptível?

Resposta: “Tem a forma que o Espírito queira. É assim que este vos aparece algumas vezes, quer em sonho, quer no estado de vigília, e que pode tomar forma visível, mesmo palpável.”

Pergunta 96: São iguais os Espíritos, ou há entre eles qualquer hierarquia?

Resposta: “São de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado.”

Pergunta 97: As ordens ou graus de perfeição dos Espíritos são em número determinado?

Resposta: “São ilimitadas em número, porque entre elas não há linhas de demarcação traçadas como barreiras, de sorte que as divisões podem ser multiplicadas ou restringidas livremente. Todavia, considerando-se os caracteres gerais dos Espíritos, elas podem reduzir-se a três principais. “Na primeira, colocar-se-ão os que atingiram a perfeição máxima: os puros Espíritos. Formam a segunda os que chegaram ao meio da escala: o desejo do bem é o que neles predomina. Pertencerão à terceira os que ainda se acham na parte inferior da escala: os Espíritos imperfeitos. A ignorância, o desejo do mal e todas as paixões más que lhes retardam o progresso, eis o que os caracteriza.”

Leitura do mês
Pelos Caminhos da Evangelização

Reflexões sobre temas de grande importância para a Evangelização Espírita das novas gerações; definições do que se entende por este trabalho e procedimentos iniciais básicos para o seu desenvolvimento com eficiência, entre

outros assuntos pertinentes à tarefa evangelizadora, são estudos que constituem o livro ora apresentado ao Movimento Espírita e a interessados de modo geral.



“A conquista da sublimação exige variadas matérias de domínio pessoal”.

Cantinho da Criança

Querido amigo (a), leia com bastante atenção a história a seguir:

Um certo homem estava perdido no deserto, prestes a morrer de sede. Foi quando ele chegou a uma casinha velha - uma cabana desmoronando - sem janelas, sem teto, batida pelo tempo. O homem perambulou por ali e encontrou uma pequena sombra onde se acomodou, fugindo do calor do sol desértico. Olhando ao redor, viu uma bomba d'água a alguns metros de distância, bem velha e enferrujada.

Ele se arrastou até ali, agarrou a manivela, e começou a bombear sem parar. Nada aconteceu. Desapontado, caiu desanimado para trás e notou que ao lado da bomba havia uma garrafa. Olhou-a, limpou-a, removendo a sujeira e o pó, e leu o seguinte recado: "Você precisa primeiro preparar a bomba com toda a água desta garrafa, meu amigo. Faça o favor de encher a garrafa outra vez antes de partir".

O homem arrancou a rolha da garrafa e, de fato, lá estava a água. A garrafa estava quase cheia de água! De repente, ele se viu em um dilema: Que deveria fazer?

Despejar a água na velha bomba e esperar a água fresca e fria ou beber a água velha e salvar sua vida? Deveria perder toda a água que tinha na esperança daquelas instruções pouco confiáveis, escritas não se sabia quando?

E agora, o que você faria numa situação como essa? Qual seria a sua decisão? Pense: A vida está repleta de momentos como esse em que temos que escolher com sabedoria e intuição. Nas linhas abaixo você deve escrever o final dessa história. Escreva um final bem interessante, o qual as pessoas ficarão curiosas em conhecer.

Mas antes de concluir a história, eu sugiro que você encontre uma Bíblia e leia o **versículo 12 do capítulo 7 do evangelho de Mateus**. Bom trabalho!!

Continuação da história...

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



Arte: Claudia Daniel
Texto: Vinicius Trindade

“Na contabilidade da vida, a idade é convenção; o que existe é o tempo e todo tempo é importante”.